

## RNBC Realiza Seminário de Incidência em Políticas Públicas

Em agosto, a RNBC realizou o Seminário de Incidência em Políticas Públicas que trouxe como tema: "O Brasil das minorias". O evento teve como intuito contribuir com as discussões para o combate ao racismo, machismo, homofobia e qualquer outra forma de desigualdade.

No dia 24, o assunto foi sobre Racismo Estrutural e contou com as participações de Wanessa Brandão, Natália Stoco, apresentação cultural de Marcos Rosa e mediação de Solange Sousa. No dia 25, a conversa foi sobre Feminismo: Mulheres na Política com a presença de Louise Santana e Leci Carvalho, apresentação cultural de Lhylliam Lopes e mediação de Narlize Fonseca. Já no dia 26, a discussão foi sobre Gênero e sexualidade e contou com a participação de Fernanda Bravo e Lucivânia Sousa, apresentação cultural de Daniel Lima e mediação de Kaciene Silva.

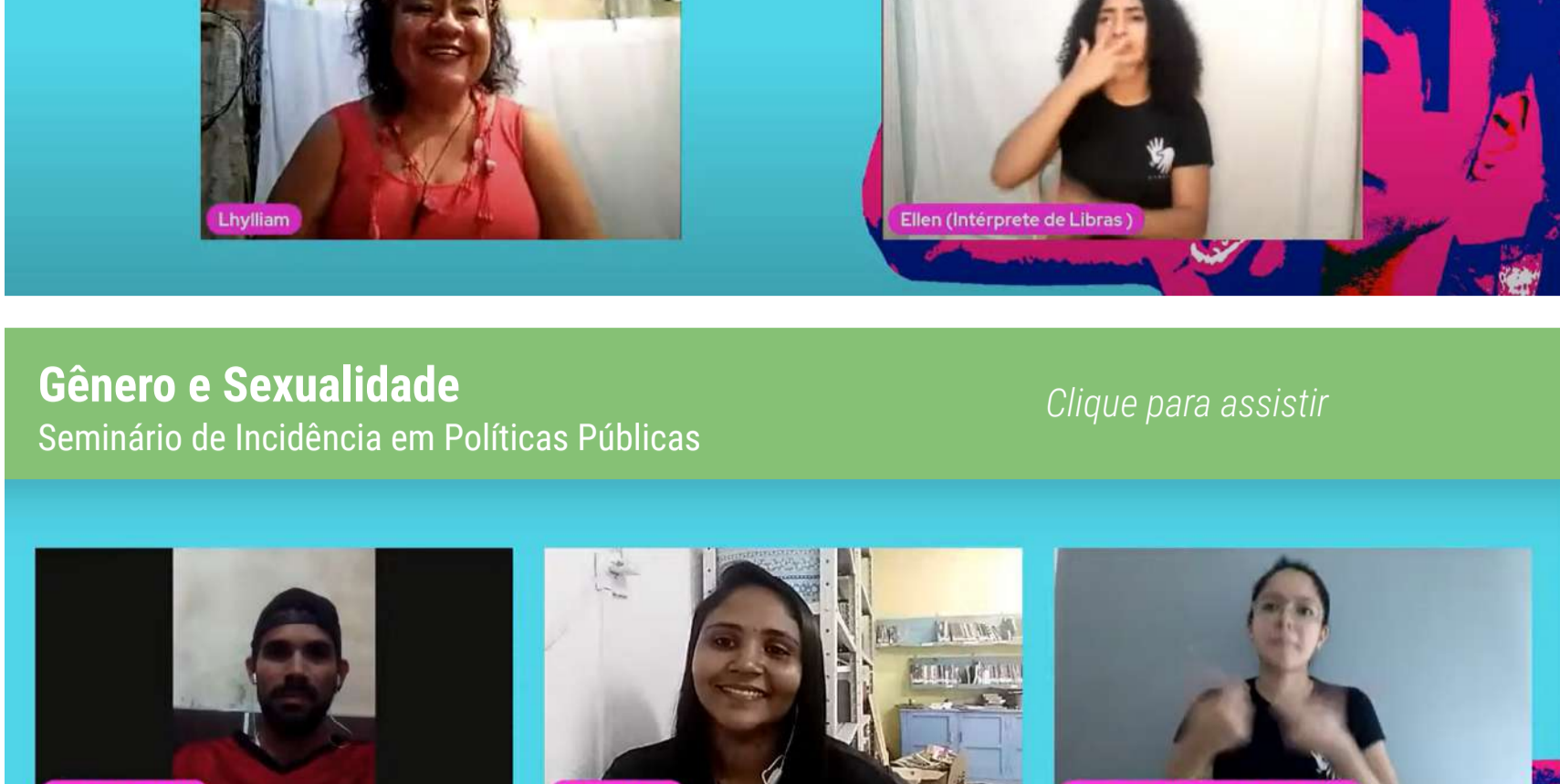
O evento foi transmitido pelo Facebook e Youtube da @redenacionalbc e contou com intérpretes de libras.

Quem perdeu, pode acessar os conteúdos nos canais da Rede Nacional de Bibliotecas.

### Feminismo - Mulheres Na Política

Seminário de Incidência em Políticas Públicas

[Clique para assistir](#)



### Gênero e Sexualidade

Seminário de Incidência em Políticas Públicas

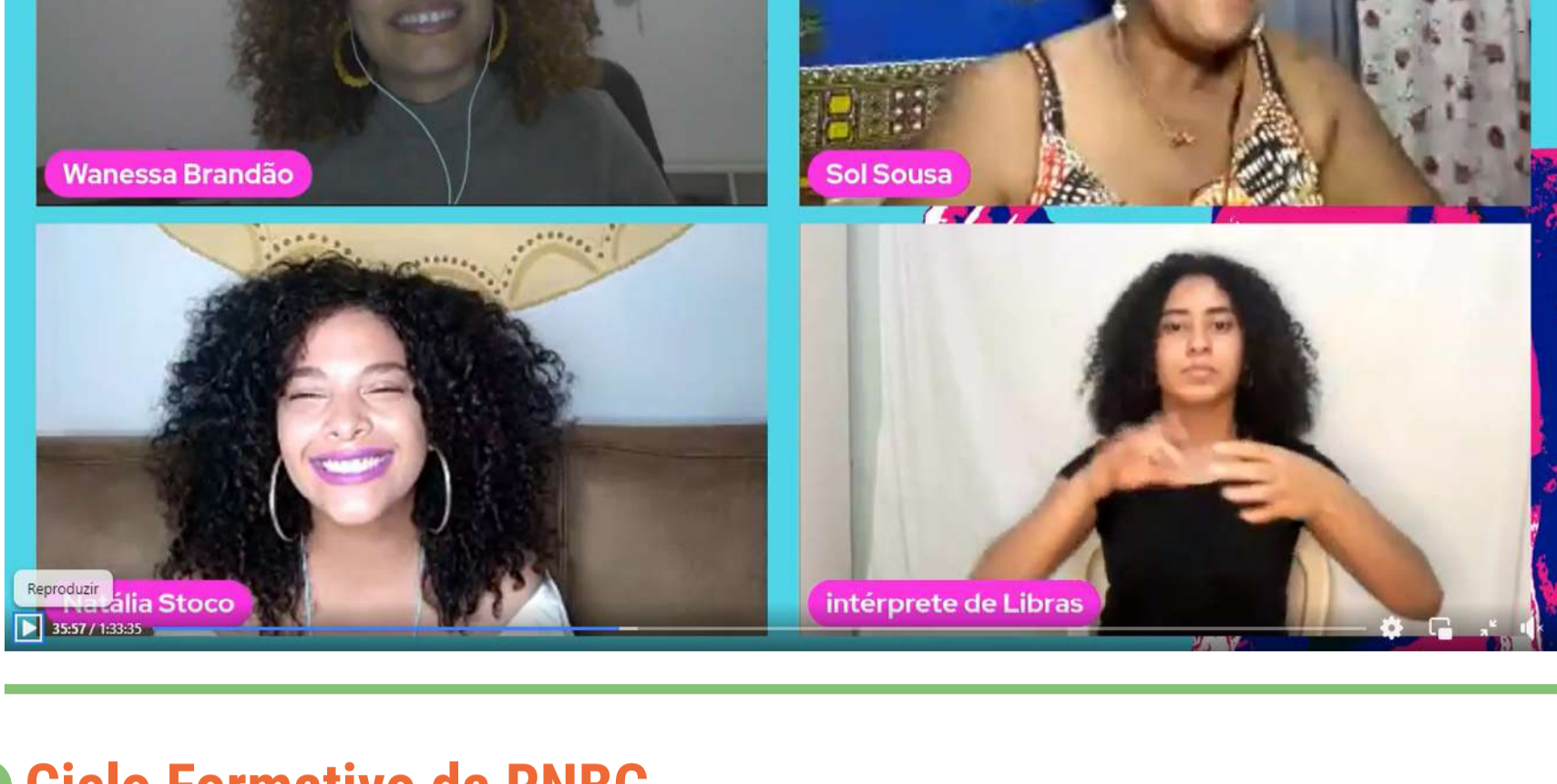
[Clique para assistir](#)



### Racismo Estrutural

Seminário de Incidência em Políticas Públicas

[Clique para assistir](#)



## Ciclo Formativo da RNBC

A formação de agosto do Ciclo Formativo 2021 da RNBC teve como tema "Gestão compartilhada: Um galo sozinho não tece uma manhã", com o articulador e mediador de leitura Sthefano Santana, integrante da rede local Releitura-PE (@releiturape).

"Mediar um processo de trocas formativas no eixo gestão compartilhada é uma tarefa desafiadora. Sempre. A grande dificuldade é encontrarmos materiais sobre gestão compartilhada além dos que são produzidos pela RNBC. Como o ciclo formativo está direcionado às bibliotecas comunitárias, o nosso material dá conta, mas é preciso termos mais produções sobre o eixo em nosso mapa de desenvolvimento. A troca formativa foi bastante proveitosa, pois o grupo interagiu do início ao fim, possibilitando diálogos importantes sobre modelos de gestão e participação das comunidades na programação das bibliotecas. As bibliotecas participantes possuem características muito diferentes, o que ajudou a enriquecer o debate.", disse Sthefano Santana.

"A participação da Sala de Leitura do Centro Cultural Casarão de Ideias no ciclo Formativo de 2021 foi excelente para conhecer práticas exitosas de gestão desenvolvidas em bibliotecas comunitárias de

outras regiões do país, e conhecer alguns conceitos teóricos que contribuíram de forma significativa para pensarmos a diversidade de possibilidades práticas que atendam a realidade amazônica acerca da escuta, diálogo, participação e interação coletiva de uma comunidade tão diversa.", disse a participante da formação Raquel Souza de Lira.

Já no mês de setembro, o Ciclo Formativo da RNBC trouxe como assunto "O acervo das bibliotecas comunitárias: um olhar sobre a literatura infantil", com Rafael Andrade, integrante da rede local Releitura-PE.

As formações são internas e dedicadas às Bibliotecas Comunitárias da Bahia (Rede Oxé Bahia), de Brasília e Amazônia. O Ciclo formativo foi pensado pelo Núcleo de Desenvolvimento de Redes e está previsto para acontecer de agosto a dezembro de forma online, via videoconferências.

## GT de Comunicação realiza formações

O Grupo de Trabalho de Comunicação da RNBC participou de formações durante os meses de agosto e setembro como forma de potencializar o trabalho de seus integrantes.

Em Agosto, foi realizada uma formação sobre racismo estrutural com Gilmara Silva, escritora, assistente social e mestrande pela Pós- Graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Bahia. Em oportunidade, Gilmara Silva referenciou principalmente Lélia Gonzalez (@leliagonzalezvive), Maria Beatriz Nascimento, entre outras.

"Foi importante lembrar que nos Quilombos Contemporâneos, que são as favelas, temos sido Continuidade na luta Antirracista brasileira. Dentre os exemplos que seguem esse legado, trouxe para este diálogo a arte libertadora do Rap de Dimensões e Martírios, as minhas Palavras Navalhas Doçuras junto com Rilton Junior (@poetacompreto) e Luz Marques (@luz\_marques\_oficial); as experiências de educação Antirracista dos nossos Quilombos Educacionais, a exemplo do meu próprio lugar de fala enquanto cria do Quilombo do Orubú", afirmou Gilmara Silva.

Essa formação foi um passo muito importante para os integrantes, para que possam compreender melhor sobre o racismo estrutural, além de ampliar e consolidar as ações anti racistas na Rede Nacional.

Em Setembro, o GT de Comunicação participou da formação Rec In Phone - módulo 2 - voltada para produção de conteúdo audiovisual a partir de aplicativos para celular passando pelas etapas de captação e edição de imagem com a jornalista, videomaker e educadora Kety Marinho. O módulo 2 foi uma continuação da formação realizada no ano passado, com o intuito de ampliar as possibilidades de recursos para produção de vídeo de alta qualidade, usando recursos de edição avançada e utilizando aplicativos de celular e redes sociais.

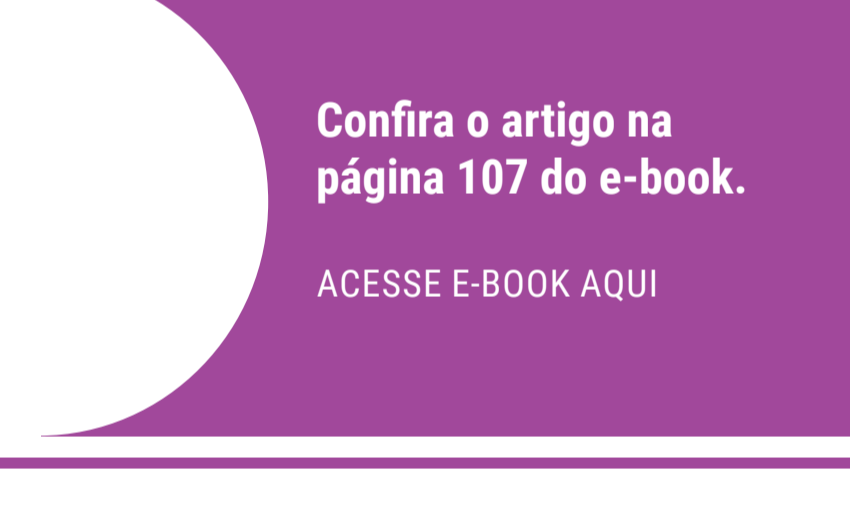


Conheçam o trabalho da escritora no Instagram: @gilmarasilvaconsultoria.

## RNBC no programa Conexão do Canal Futura

Camila Shoffen, bibliotecária da Rede Sou de Minas Uai e integrante da Comissão das Bibliotecárias da RNBC, participou do Programa Conexão, do Canal Futura, e discutiu o tema: "Por que os jovens não leem?", com Diane Melo, representante do Itaú Social e Fabio Lisboa, contador de histórias.

No programa, Camila destacou as ações das bibliotecas para o público de jovens, além de destacar as ações dos espaços de leitura na pandemia. Ela salientou que o público jovem é interativo, participativo e se sentem pertencente às bibliotecas da RNBC. Na ocasião, também relatou dados da pesquisa Bibliotecas Comunitárias no Brasil: impacto na formação dos leitores. O estudo é o primeiro trabalho amplo de coleta e análise de dados para identificar, compreender e dar visibilidade às bibliotecas comunitárias.



[Assista a entrevista completa](#) CLIQUE AQUI

## Biblioteca Girassol publica artigo em e-book

Biblioteca Comunitárias Girassol, da rede Beabah, do Rio Grande do Sul, publicou o artigo "Biblioteca Comunitária Girassol e a Literatura Marginal: uma experiência na formação de leitores", escrito por Priscila Macedo, Bianka Maduel e Bianca Ramires, lançado no e-book "Direitos Humanos, Educação e Políticas Públicas", organizado pelas professoras da UERGS, Ana Carolina Martins da Silva, Thais Janaina Wenczenovicz.

Confira o artigo na página 107 do e-book.

[ACESSE E-BOOK AQUI](#)

## Festival O Brasil Que Lê - Arte que (d)enuncia

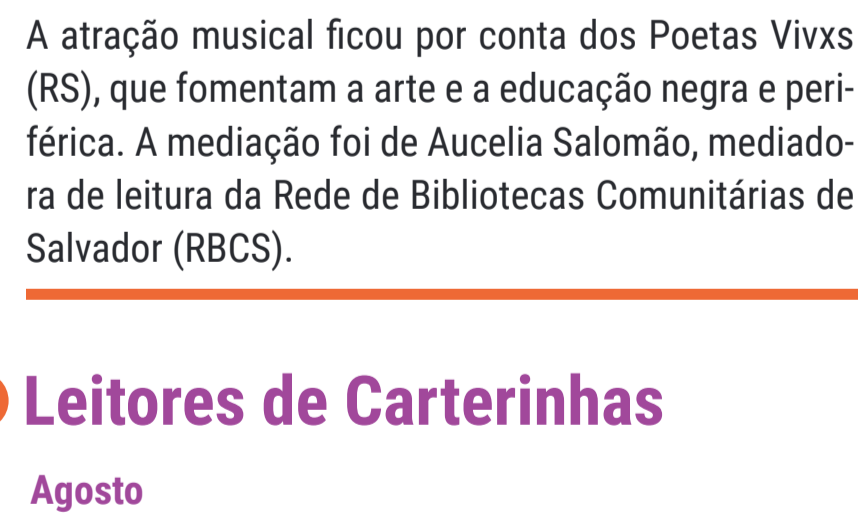
A RNBC realizou nos dias 3, 4 e 5 de setembro a 2ª edição do Festival Brasil Que Lê, com o tema Arte que (d)enuncia, e foi transmitida pelo youtube e facebook: redenacionalbc. A programação trouxe diversos sotaques de vários cantos do país e contou com oficinas, debates e intervenções artísticas e musicais.



Abriando os caminhos do Festival, pautamos um assunto que vem sendo bastante discutido: A quem serve a Taxação dos Livros no Brasil. A mesa de abertura contou com a participação do Fernando Melchiona, deputada federal do PSOL do Rio Grande do Sul, Viviane Peixoto (RS) articuladora da BEABAH e idealizadora da Biblioteca Comunitária Arvoredo, Francilene Cardoso (MA) Bibliotecária e coordenadora do grupo de estudos sobre feminismo negro Marielle Franco, atração musical do grupo Vozes Fulô (PA) e mediação de Fernando Trajano da Tecendo uma Rede de Leitura (DC).

Na live de encerramento o tema do festival a "Arte que (d)enuncia" ganhou ainda mais destaque e contou com debate para falar sobre o uso das artes como ato de resistência, a literatura contra-hegemônica que luta por direitos humanos. O encontro contou com Katu Mirim (SP), rapper, cantora e ativista da causa indígena; Rodrigo Leão (PA), ilustrador, grafiteiro, afroempreendedor e quadrinista; Lídia Viber (MG); atração musical de Géssica Beda, atriz, estudante de canto do conservatório Pernambucano de música, compositora e pedagoga; Marcos Rosa (RJ), cantor e compositor da Baixada Fluminense. A mediação foi de Narlize Fonseca (MA), pedagoga e mediadora de leitura da Biblioteca Comunitária Semente Literária. A noite contou ainda com a intervenção poética com um vídeo documental "O que me causa dor vira leveza", produção Pai Edson de Omulu, Sthefano Santana, Victor Santos, Vinícius Figueredo, Anne Costa, Yasmin Wink, Tarcísio Camelo, Edmilson Assunção Pitela e Ana Paula Ferreira - da Rede Releitura-PE, que trouxe contos de Omulu, o orixá da cura e que domina os territórios de enfermidade, cercada por dança e música. Em tempos de pandemia, contar sua história na Biblioteca Camoclo Girassol localizada em um terreiro de umbanda foi um encontro que conecta a espiritualidade, a resistência e a literatura. O Festival Brasil que lê está disponível no nosso canal do youtube e no facebook.

No segundo dia, a discussão foi sobre a Literatura produzida nas periferias do Brasil por agentes culturais, movimentos literários e escritores e escritoras independentes que movimentam os espaços públicos com atividades de incentivo à leitura, slam's e saraus abertos. Nesse debate, discutimos acerca da valorização de escritores independentes e slammers e como esses movimentos literários têm um papel importante na construção das identidades sociais das periferias da cidade, criando espaços para debates, discussões e promoção das lutas em prol da democratização do acesso à cultura e a cidade. A mesa contou com a participação de Anderson Shan (SA), poeta, professor e escritor; Bel Puá (PE), jovem poeta; Preto Michel, escritor, poeta e educador social.



A quem serve a Taxação dos Livros no Brasil

Valorizar escritores independentes e Slammers é preciso!

O Brasil que lê e a Arte que (d) denuncia

A atração musical ficou por conta dos Poetas Vivos (RS), que fomentam a arte e a educação Negra e periférica. A mediação foi de Aucelia Salomão, mediadora de leitura da Rede de Bibliotecas Comunitárias de Salvador (RBCS).

## Leitores de Carterinhas

Ilustrações de @janlimpens



**Lorrane S. Alcântara, 16** São Paulo (SP)

**Lucas Morin, 15** Paraty (RJ)

**Laís Oliveira da Silva, 17** Fortaleza (CE)

Esses são os jovens leitores das bibliotecas comunitárias que publicaram resenhas na edição de agosto da Revista Quatro Cinco Um. [Confira os textos clicando aqui.](#)



**André P. dos. Oliveira, 15** São Luís (MA)

**Lisandra de Melo, 1** Olinda (PE)

**Camilly Brandão, 15** Duque de Caxias (RJ)

Esses são os jovens leitores das bibliotecas comunitárias que publicaram resenhas na edição de setembro da Revista Quatro Cinco Um. [Confira os textos clicando aqui.](#)

Conheça o Mapa da Leitura! O aplicativo das Bibliotecas Comunitárias do Brasil. [mapadaleitura.com.br](http://mapadaleitura.com.br)

Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias Realização

Conheça e acesse aqui